

Chico Buarque "Renata Maria"

Visit "[Renata Maria](#)" on MotoLyrics.com

Renata Maria

Ela, era ela era ela no centro da tela daquela
manhã

“tudo o que não era ela se
desvaneceu”

Cristo, montanhas, florestas, acácias,
ipês

Pranchas coladas na crista das ondas,

“as ondas suspensas no ar

“pássaros cristalizados no branco do
céu

“e eu, atolado na areia, perdia meus pés

“Mãos siccas imaginei”, mas o
assombro gelou

na minha boca-as palavras que-eu ia falar

“nem uma brisa soprou

“enquanto Renata Maria saía do mar

“Dia após dia na praia com olhos
vazados de jã não a ver”

quieto como um pescador a juntar seus anzóis

“ou como algum salva-vidas no banco dos
rus

“Noite na praia deserta deserta deserta,
daquela mulher

“praia repleta de rastros em mil

direções

“penso que todos os passos perdidos são
meus

“Eu já sabia, meu Deus”,

“fulgurante visão

“não se produz duas vezes num mesmo
lugar”

mas que danado fui eu

“enquanto Renata Maria saía do mar

saía do mar”

Visit [Chico Buarque](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.